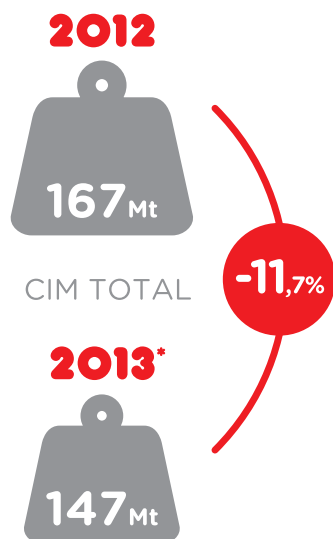


ECONOMIA E AMBIENTE

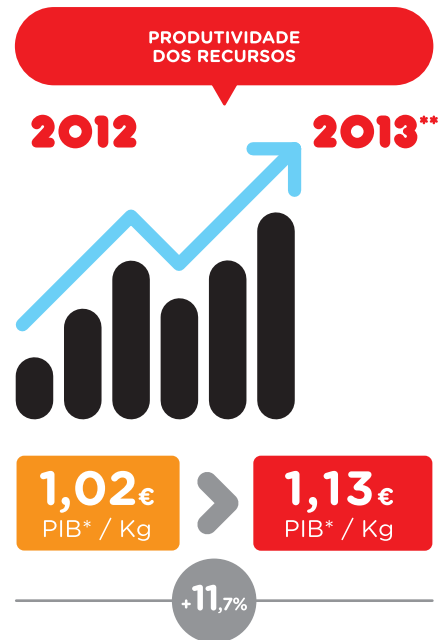


AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

CONSUMO INTERNO DE MATERIAIS



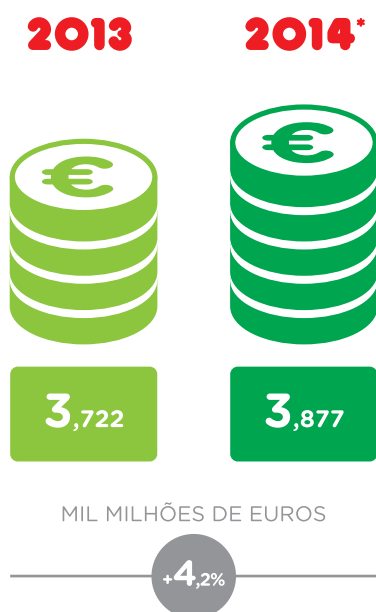
*Dados provisórios



*A preços de 2010

**Dados provisórios

IMPOSTOS COM RELEVÂNCIA AMBIENTAL



*Dados provisórios



*Dados provisórios



*Dados provisórios

INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL

SISTEMA COMUNITÁRIO DE ECOGESTÃO E AUDITORIA



DEZEMBRO 2014

57 ORGANIZAÇÕES NACIONAIS REGISTRADAS

REUE



SETEMBRO 2015

RÓTULO ECOLÓGICO DA UE ATRIBUÍDO A PRODUTOS DE 13 EMPRESAS

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL



2004

404

2014

1091

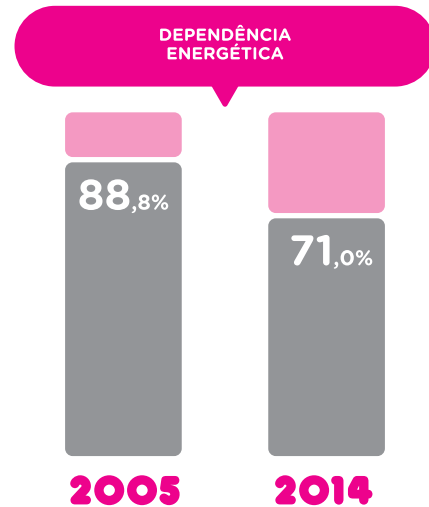
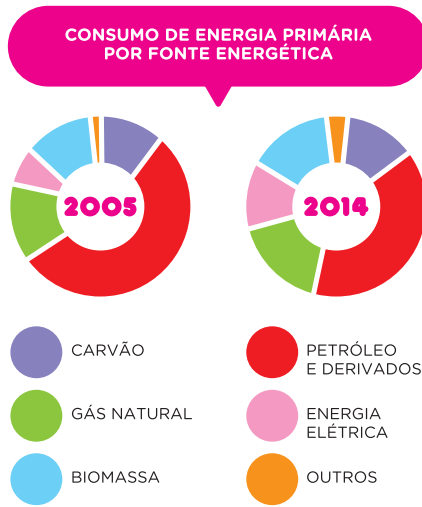
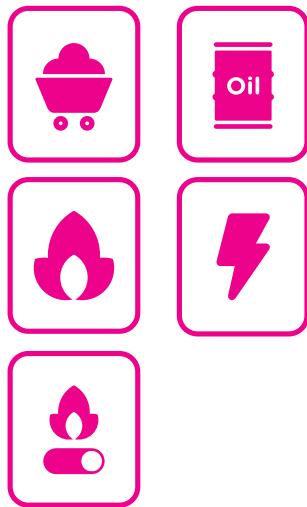
ORGANIZAÇÕES CERTIFICADAS

**ENERGIA
E CLIMA**



**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**

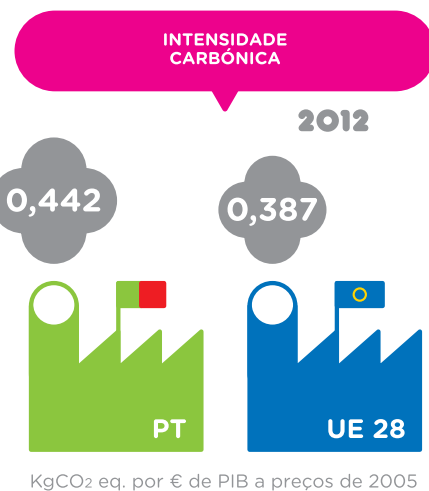
PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA



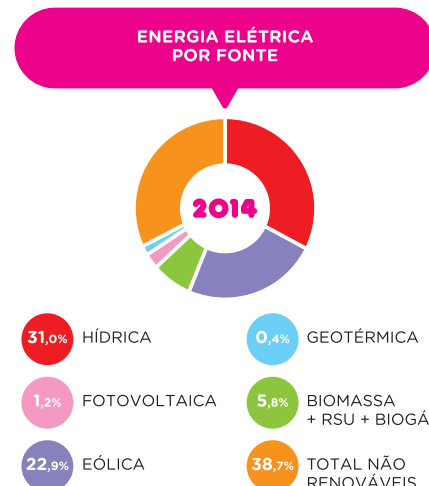
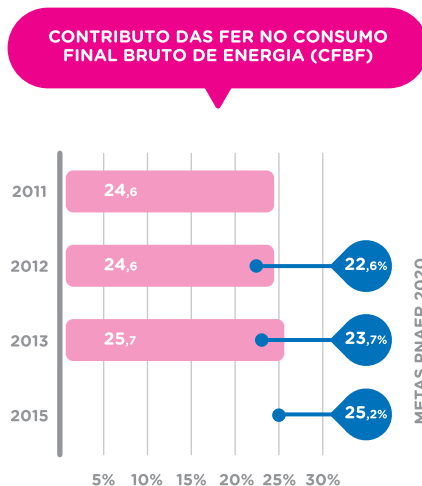
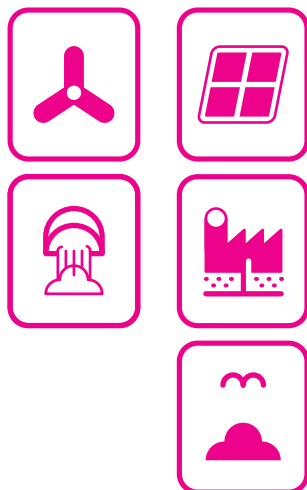
INTENSIDADE ENERGÉTICA E CARBÔNICA DA ECONOMIA

$$\frac{\text{tep}^*}{\text{PIB}} = \frac{\text{KgCO}_2 \text{ eq.}}{\text{PIB}}$$

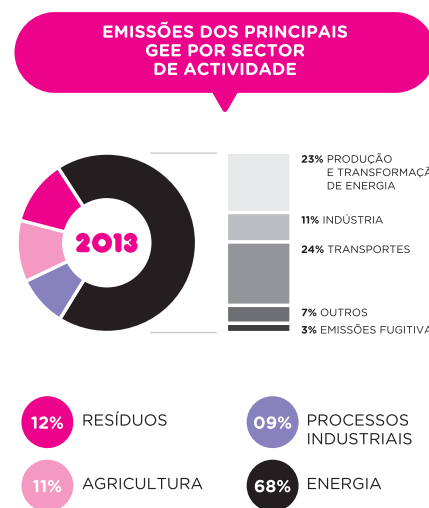
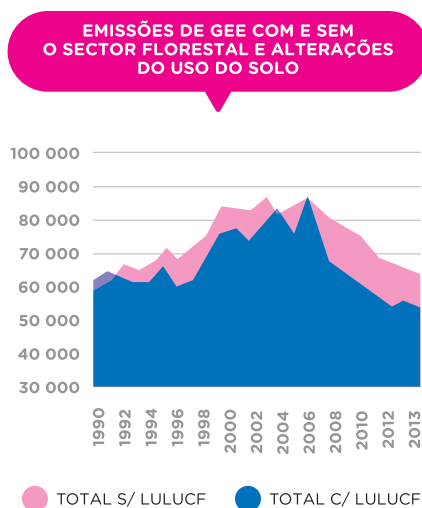
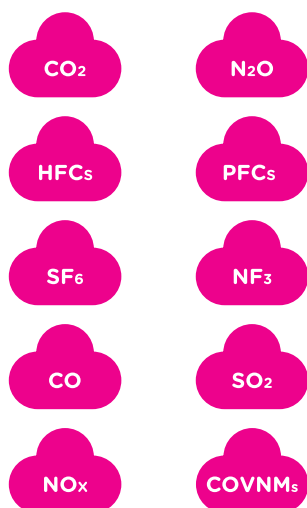
*tonelada equivalente de petróleo



ENERGIAS RENOVÁVEIS



EMISSIONES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (GEE)



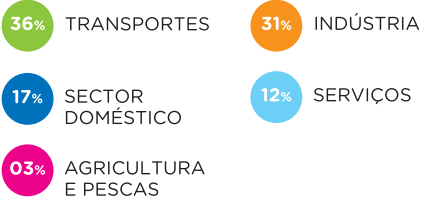
TRANSPORTES



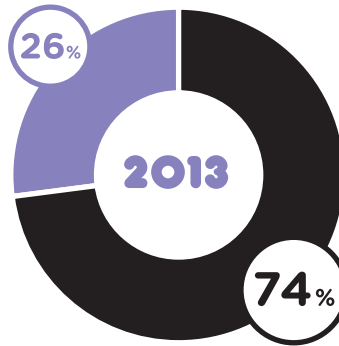
AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

CONSUMO ENERGÉTICO NOS TRANSPORTES

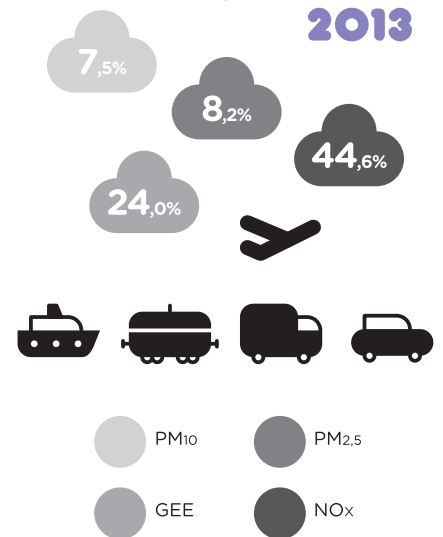
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA POR SECTOR DE ACTIVIDADE



O PESO DO SECTOR DOS TRANSPORTES NO CONSUMO FINAL DE PETRÓLEO



POLUENTES ATMOSFÉRICOS TOTAIS DAS EMISSÕES NACIONAIS

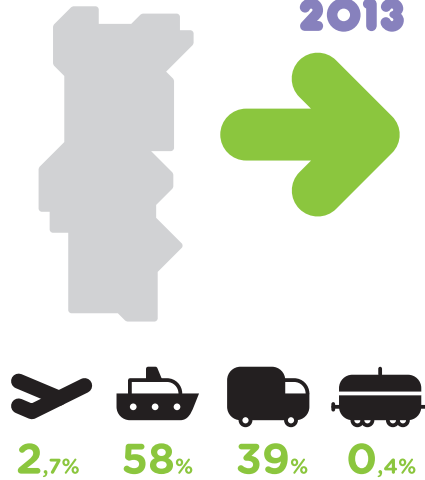


TRANSPORTE DE MERCADORIAS



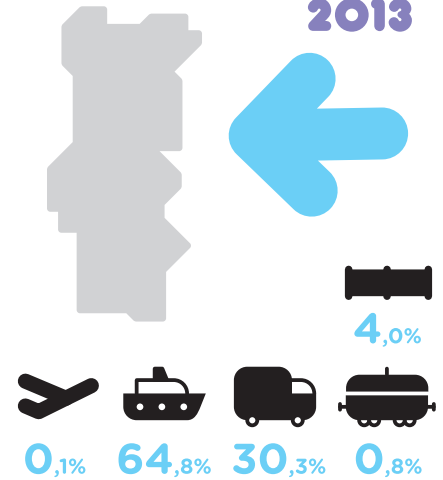
EXPORTAÇÕES

2013



IMPORTAÇÕES

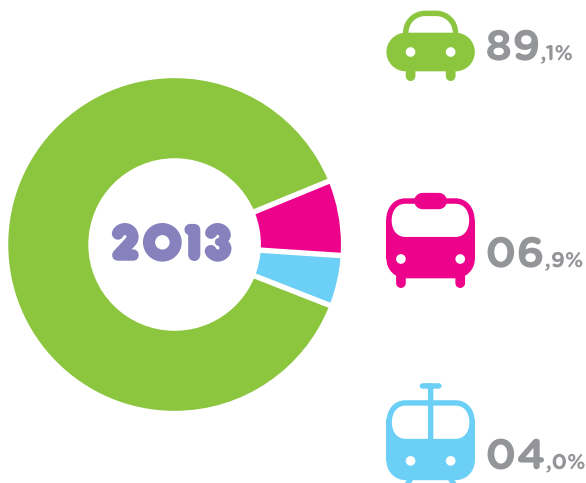
2013



DISTRIBUIÇÃO MODAL

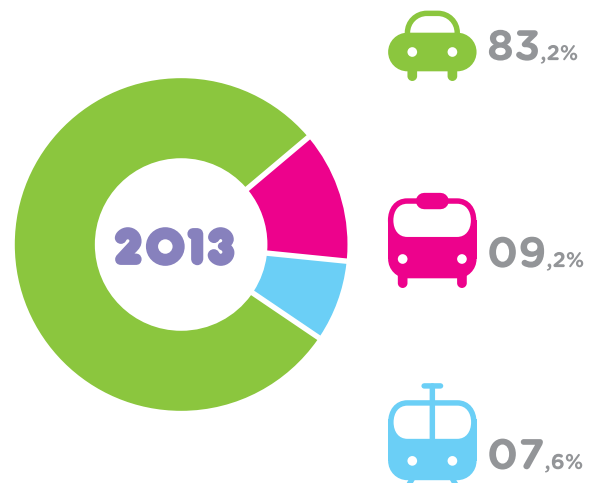
DISTRIBUIÇÃO MODAL DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM PORTUGAL

PT



DISTRIBUIÇÃO MODAL DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NA UE 28

UE 28



TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

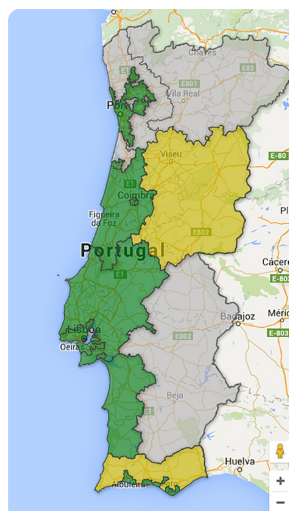
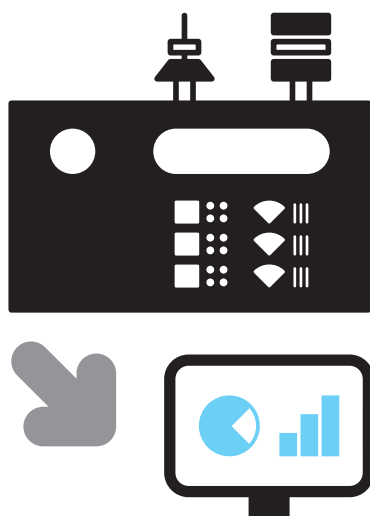
AR



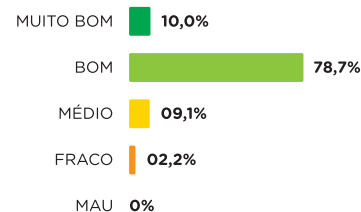
AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

ESTAÇÃO DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DO AR

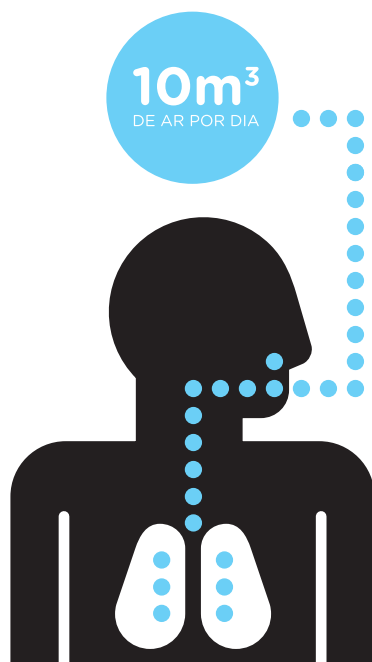
ÍNDICE DE QUALIDADE DO AR



2014 % DIAS/ANO

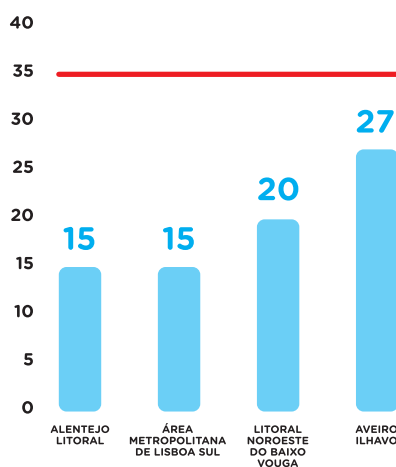


POLUIÇÃO POR PARTICULAS INALÁVEIS



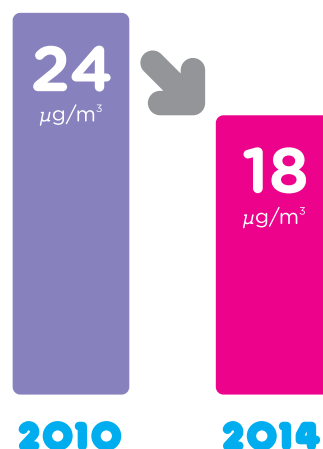
Nº DE EXCEDÊNCIAS AO VALOR LIMITE DIÁRIO DE PM₁₀ (2 ZONAS / 2 AGLOMERAÇÕES)

2014

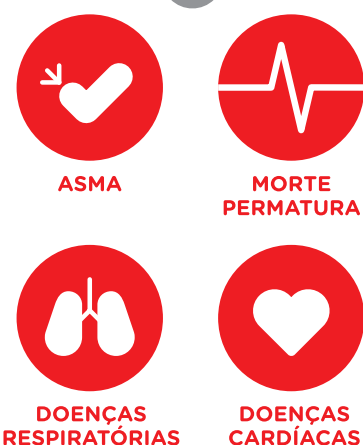


Valor limite diário = 50 µg/m³
Valor a não exceder mais do que 35x no ano

CONCENTRAÇÃO MÉDIA ANUAL DE PARTICULAS INALÁVEIS (PM₁₀)

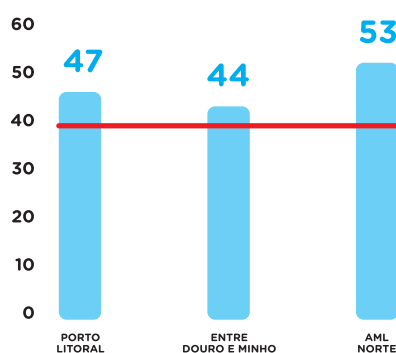


POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA POR DIOXÍDEO DE AZOTO



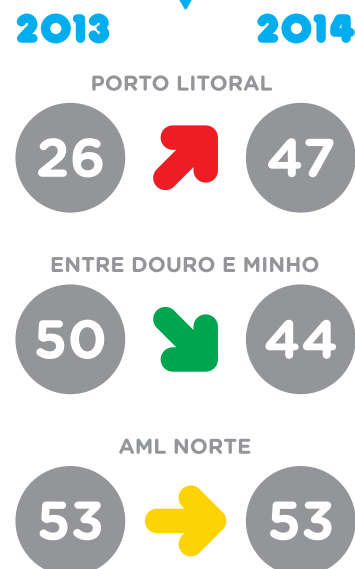
EXCEDÊNCIAS AO VALOR LIMITE ANUAL DE NO₂ (3 AGLOMERAÇÕES)

2014



Valor limite anual = 40 µg/m³

CONCENTRAÇÕES ANUAIS DE NO₂ (µg/m³)

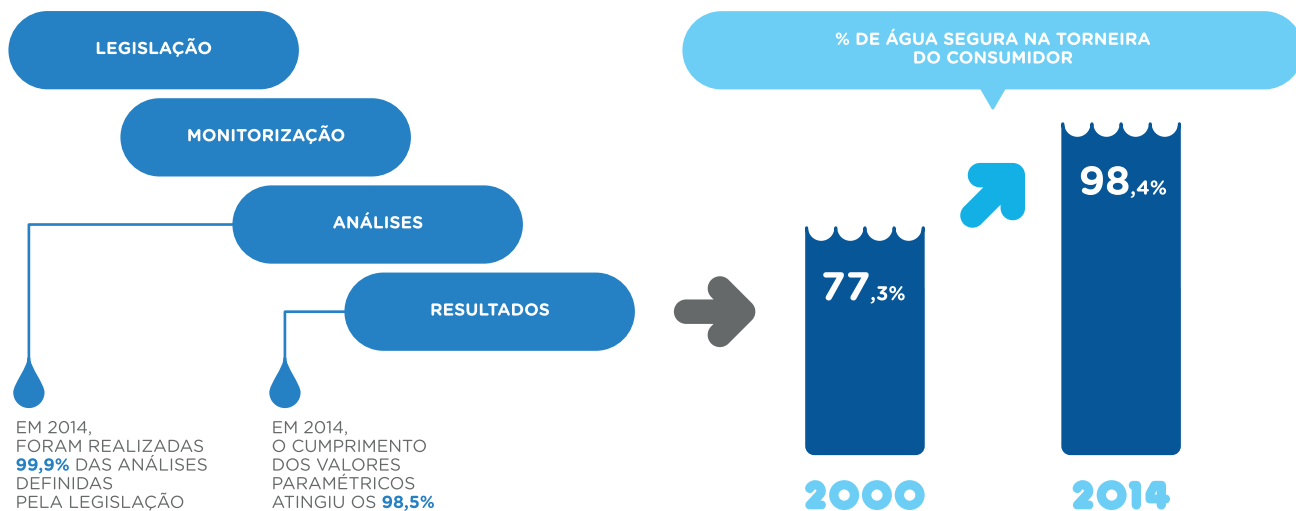


ÁGUA



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

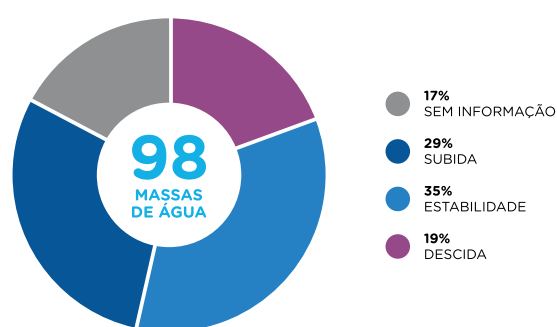
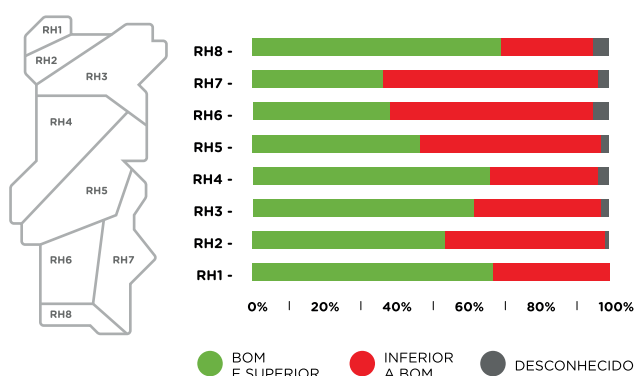
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



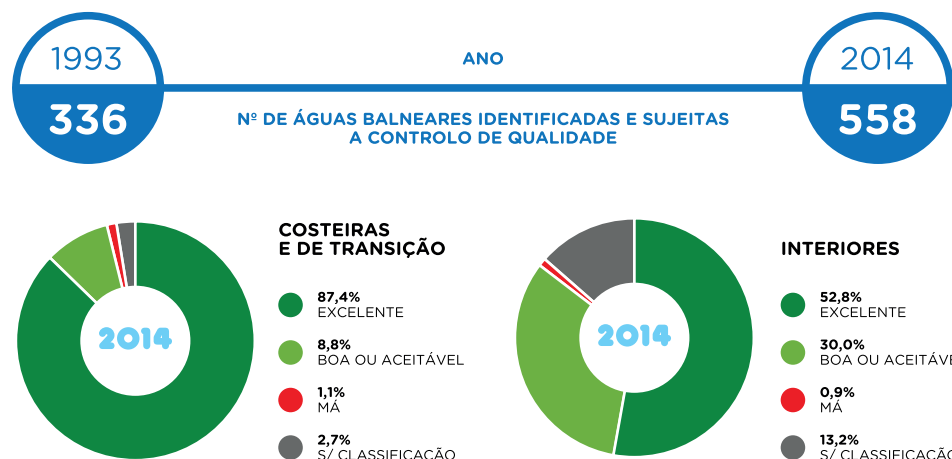
ESTADO GLOBAL DAS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS POR REGIÃO HIDROGRÁFICA (2º CICLO)

ANÁLISE DE TENDÊNCIA DO NÍVEL PIEZOMÉTRICO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

MASSAS DE ÁGUA

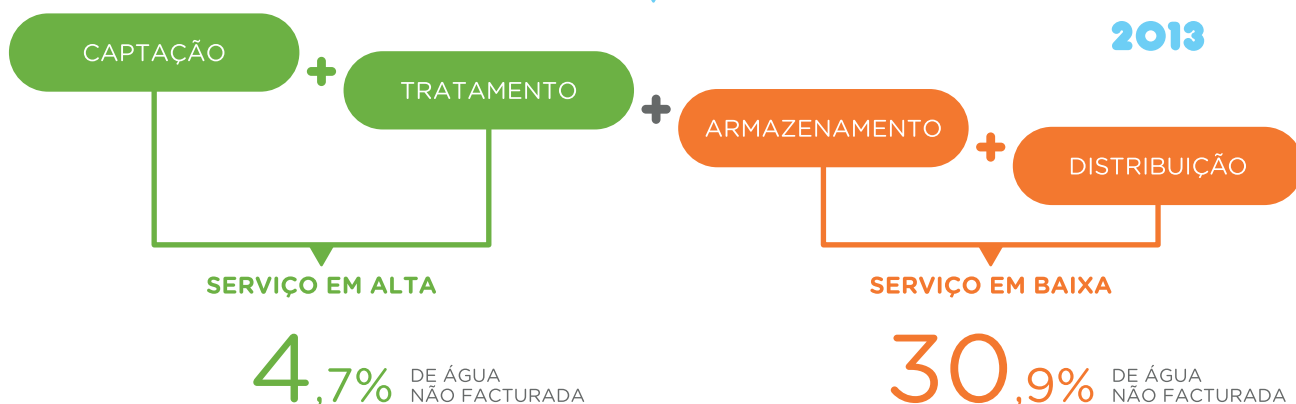


ÁGUAS BALNEARES



EM MÉDIA, 35% DA ÁGUA CAPTADA, TRATADA E DISTRIBUÍDA EM PORTUGAL CONTINENTAL NÃO FOI FATURADA

EFICIÊNCIA HÍDRICA NO SECTOR URBANO



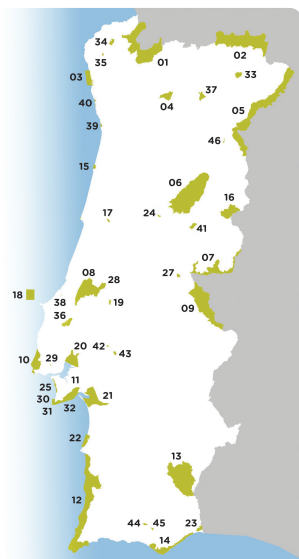
**SOLO
E BIODIVERSIDADE**



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

SISTEMA NACIONAL DE ÁREAS CLASSIFICADAS

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS (RNAP)



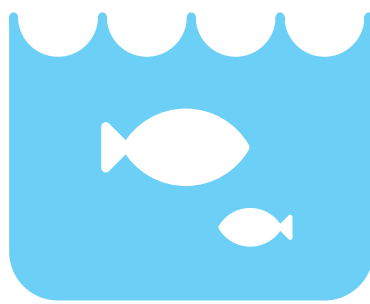
REDE NATURA 2000



PERCENTAGEM DO TERRITÓRIO TERRESTRE CONTINENTAL

= 22%

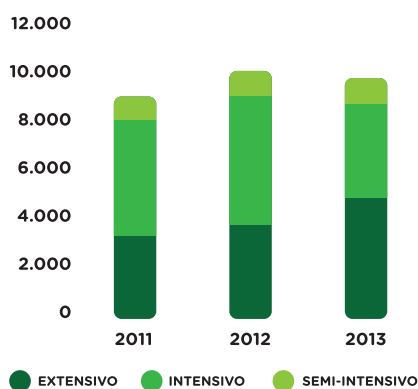
PRODUÇÃO EM AQUICULTURA



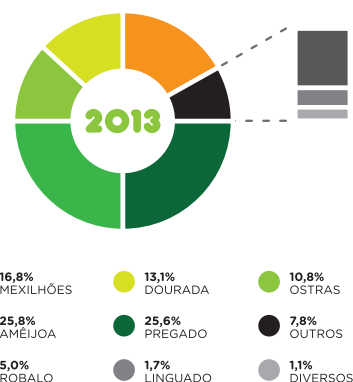
AQUICULTURA

PRODUÇÃO EM AQUICULTURA

PRODUÇÃO AQUÍCULA EM PORTUGAL POR TIPO DE REGIME (TONELADAS - t)



COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO AQUÍCULA EM ÁGUAS SALOBRAS E MARINHAS



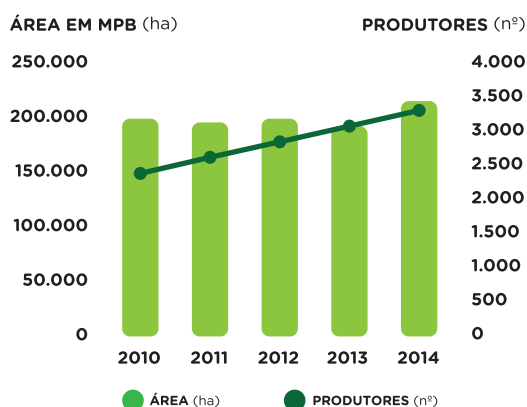
5,3% DO TOTAL DAS DESCARGAS DE PESCAÇO

1522 ESTABELECIMENTOS LICENCIADOS (FINAL DE 2013)

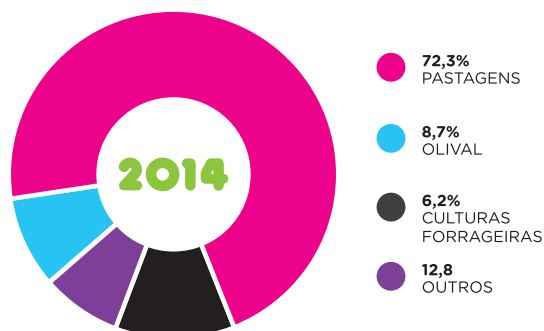
↑63% NA ÁREA TOTAL OCUPADA PELOS ESTABELECIMENTOS (LICENCIADOS EM 2013)

4 713ha

ÁREA EM MPB E PRODUTORES EM PORTUGAL CONTINENTAL



DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA EM MPB POR TIPO DE CULTURA, EM PORTUGAL CONTINENTAL



217 697ha

ÁREA AGRÍCOLA EM MPB (2014)

Aprox. 6%

DO VALOR DE SAU* DE 2013

* Superfície Agrícola Utilizada

AGRICULTURA EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO - (MPB)

RESÍDUOS



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

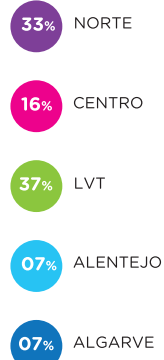
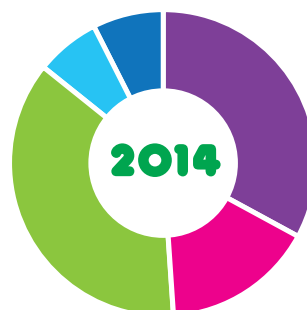
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS

PORTUGAL CONTINENTAL

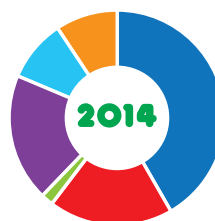
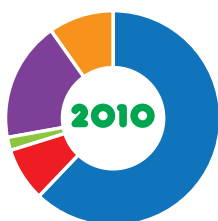
PRODUÇÃO DIÁRIA DE
1,24kg
DE RESÍDUOS URBANOS
POR HABITANTE



PRODUÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS EM PORTUGAL CONTINENTAL



RESÍDUOS URBANOS ENCAMINHADOS DIRETAMENTE PARA AS DIVERSAS OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS EM PORTUGAL CONTINENTAL



GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

VIDRO



PAPEL E CARTÃO



PLÁSTICO

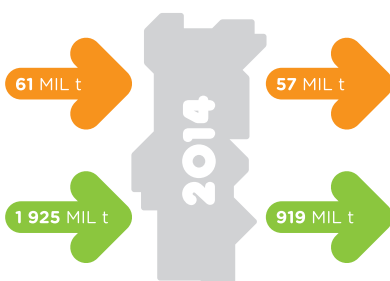


METAL

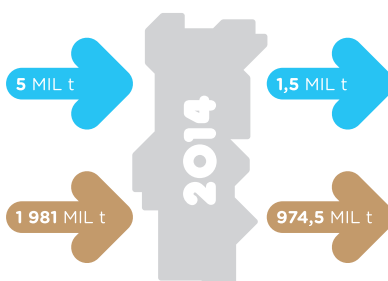


RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

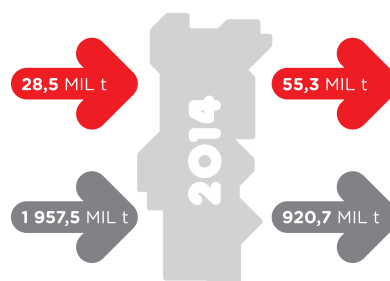
RESÍDUOS TRANSFERIDOS DE E PARA PORTUGAL



OPERAÇÕES DE VALORIZAÇÃO E ELIMINAÇÃO



RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS



MOVIMENTO TRANSFRONTEIRO DE RESÍDUOS

LISTA LARANJA

LISTA VERDE

OPERAÇÕES DE ELIMINAÇÃO

OPERAÇÕES DE VALORIZAÇÃO

RESÍDUOS PERIGOSOS

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

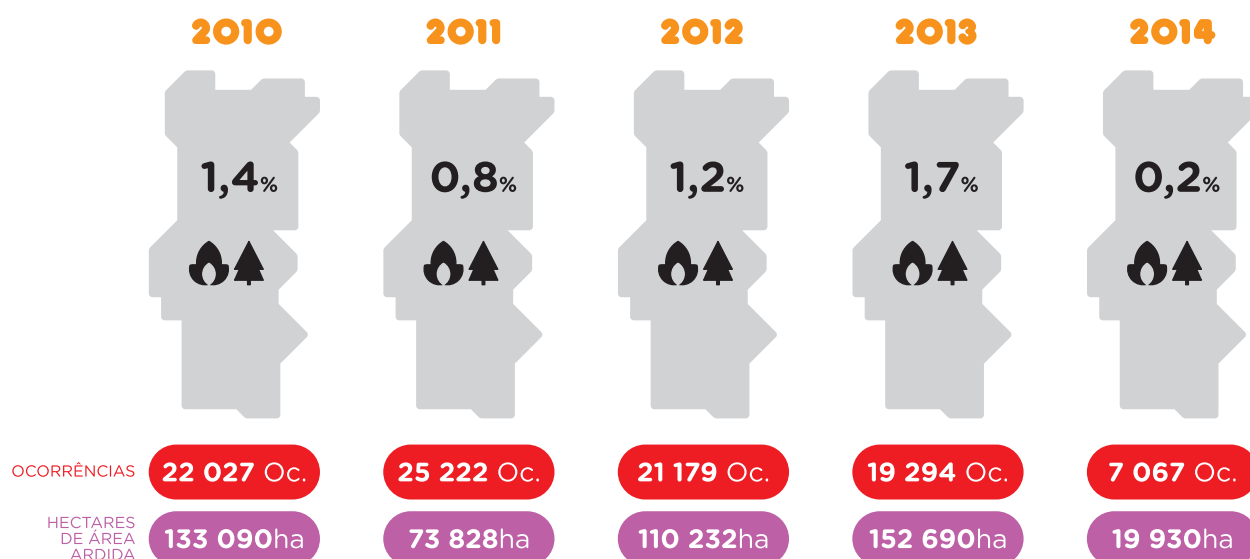
RISCOS AMBIENTAIS



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

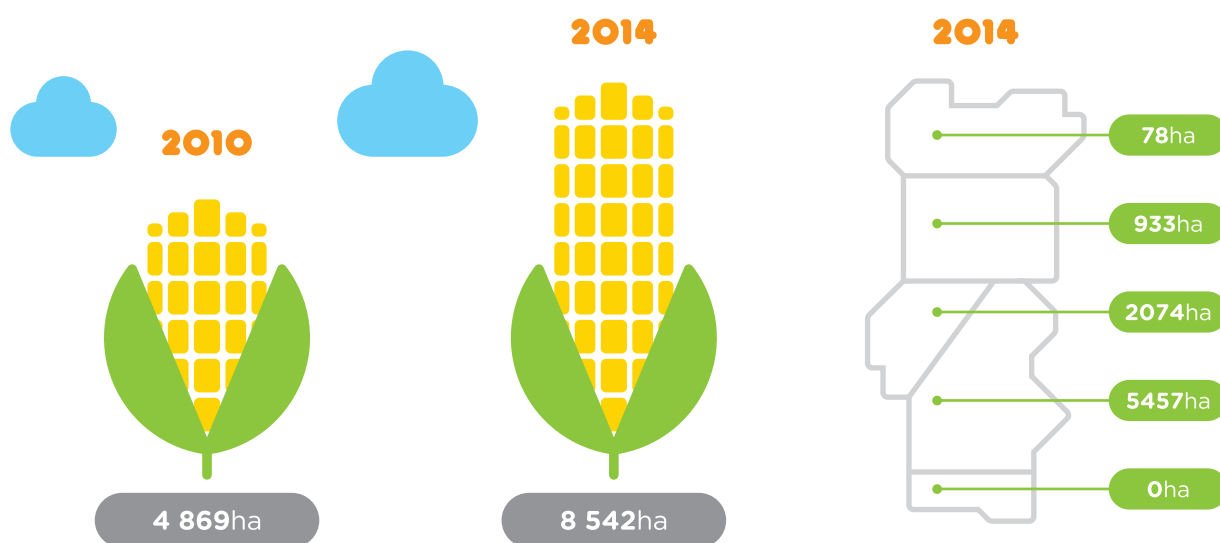
PERCENTAGEM DE TERRITÓRIO CONTINENTAL AFETADO

INCÊNDIOS FLORESTAIS



ÁREAS DE CULTIVO DE MILHO GENETICAMENTE MODIFICADO EM PORTUGAL (HECTARES)

ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS



PRODUTO QUÍMICO PERIGOSO IMPORTADO/EXPORTADO NO ÂMBITO DO REGULAMENTO UE RELATIVO AO PROCEDIMENTO DE PRÉVIA INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO

PRODUTOS QUÍMICOS

